

Economia

JBS nega ter sido favorecida por BNDES

O grupo alimentício JBS informou, por meio de nota, que não foi favorecido em qualquer operação financeira envolvendo a BNDESPar, subsidiária do BNDES

A Operação Bullish, da Polícia Federal, investiga irregularidades em aportes de R\$ 8,1 bilhões da BNDESPar à JBS, de 2007 a 2011.

De acordo com as investigações da PF, uma empresa de consultoria ligada a um parlamentar à época permitiu que os desembolsos de recursos públicos tivessem tramitação recorde. Além disso, essas transações foram executadas sem a exigência de garantias e com a dispensa indevida de prêmio contratualmente previsto, gerando prejuízo de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos.

A nota da JBS diz que a empresa “sempre pautou



Um dos investigados chega à PF do Rio, por causa de operação Bullish, que investiga fraudes em aportes concedidos pelo BNDES à JBS.

seu relacionamento com bancos públicos e privados de maneira profissional e transparente. Todo o in-

vestimento do BNDES na companhia foi feito por meio da BNDESPar, seu braço de participações, obedecendo às regras de mercado e dentro de todas as formalidades. Esses investimentos ocorreram sob o crivo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em consonância com a legislação vigente. Não houve favor algum à empresa.”

Ainda de acordo com a nota, “todos os atos societários advindos dos investimentos da BNDESPar foram praticados de acordo com a legislação do mercado de capitais brasileiro, são públicos e estão disponíveis nos sites da CVM e de relações com investidores da JBS” (ABr).

Fitch: perspectiva de crescimento é baixa

São Paulo - O diretor-executivo da Fitch Ratings, Rafael Guedes, disse que, apesar de alguns sinais positivos de retomada econômica, a perspectiva de crescimento do Brasil no curto prazo segue baixa. Durante debate promovido pela Amcham, Guedes observou que a taxa de investimento do País, na faixa de 16% a 17% do PIB, é incompatível com um crescimento sustentável superior a 2% ao ano e lembrou dos problemas no sistema educacional, além da baixa eficiência da mão de obra brasileira.

Ele também lembrou que a dívida pública do Brasil caminha para alcançar 75% do PIB neste ano, enquanto em países de desenvolvimento parecido está em 45%. Também considerou que a baixa popularidade do governo representa um risco às reformas estruturais. Apesar disso, Guedes avaliou que o Brasil, aos olhos dos investidores, é hoje um País “completamente diferente” do que era até poucos anos atrás.

Ele disse que a reforma da Previdência - vista como fundamental para corrigir a trajetória da dívida pública - vai passar no Congresso, mas alertou ser importante que não haja mais diluição nas medidas que serão votadas. “O risco é dessa montanha sair um ratinho”, comentou o executivo da Fitch (AE).

Volume de serviços caiu entre fevereiro e março

O volume de serviços no Brasil caiu 2,3% na passagem de fevereiro para março. A queda ocorreu depois de uma alta de 0,4% em fevereiro e uma estabilidade em janeiro. Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada sexta-feira (12), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda em relação a março de 2016 é de 5%.

Os serviços acumularam perdas de 4,6% no ano e de 5% no período de 12 meses, considerando-se o volume do setor. Cinco dos seis grandes segmentos pesquisados pelo IBGE tiveram redução na passagem de fevereiro para março deste ano, com destaque para os serviços prestados às famílias (-2,1%).

Apenas o segmento de atividades turísticas teve crescimento



Os serviços acumularam perdas de 4,6% no ano.

(0,9%). Outros setores tiveram as seguintes quedas: outros serviços (-1,2%), transportes e correios (-1,1%), serviços profissionais, administrativos e auxiliares (-0,8%) e serviços de informação e comunicação (-0,4%).

Em relação à receita nominal,

o setor de serviços teve uma queda de 1% entre fevereiro e março. Nas outras comparações, no entanto, houve altas de 1% na relação com março de 2016, 1,1% no acumulado do ano e 0,1% no acumulado de 12 meses (ABr).

Lojistas estimam queda de 8% no faturamento do Dia das Mães

Após quatro anos de queda nas vendas ou de desempenho muito fraco no Dia das Mães, os lojistas paulistanos seguem pessimistas com a data neste ano. De acordo com a sondagem realizada pela FecomercioSP com 100 lojistas da cidade de São Paulo nos dias 8 e 9 de maio, a maioria acredita que a data será pior do que no ano passado, com perdas de

8% no faturamento.

Mesmo com a estimativa da Federação de aumento de até 5% nas vendas do varejo no mês de maio, a sondagem revela que esse movimento de alta pode não ser motivado pela data especial. De acordo com a FecomercioSP, o consumidor também está cada vez mais racional após uma forte restrição orçamentária

da crise e do desemprego e esse novo consumidor está mais atento às promoções, menos afeito ao apelo das datas e ainda pouco propenso a se endividar.

A Entidade aponta, ainda, que é possível imaginar que a sazonalidade de alguns meses, puxada pelas datas comemorativas, tenda a se reduzir gradativamente. Na comparação com a sondagem de

2016, os lojistas esperam pelo aumento das vendas à vista, passando dos 34%, em 2016, para 38% neste ano, diante da pouca propensão das famílias em se endividar e, também, do risco de se expandir crédito, seja o crédito direto da loja ou aquele financiado por bancos e financeiras aos clientes de determinadas estabelecimentos (AI/FecomercioSP).

A - Mobilidade Elétrica

No próximo dia 27 (sábado), ocorre a maior carreta de veículos híbridos e elétricos do Brasil. No 'Dia da Mobilidade Elétrica', gigantes como Toyota, Mercedes-Benz, Tesla, Lexus, Porsche, Renault, Volvo e BYD levarão suas principais novidades do setor para as ruas da capital paulista. O trajeto será das 10h00 às 13h00, entre as praças Amadeu Amaral (Rua Treze de Maio) e Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu. A concentração está marcada para 9h30. Na chegada ao local de destino, será inaugurado um posto elétrico de abastecimento de veículos, doado pela BYD do Brasil. madeu Amaral (Rua Treze de Maio) à Praça Charles Miller (Pacaembu). Objetiva sensibilizar o poder público e a iniciativa privada a respeito dos benefícios que uma frota limpa trará às grandes metrópoles. Informações: (<http://www.diadamobilidadeeletrica.com.br>).

B - Colheita de Café

O evento 'Sabor da Colheita' marca no próximo dia 24 (quarta-feira), a partir das 10h00, a abertura oficial da safra de café 2017 no Estado de São Paulo, com a colheita dos grãos feita pela própria população. São 1.600 pés de café do cafezal urbano do Instituto Biológico (Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, Vila Mariana). Aberta ao público, na colheita os participantes vivenciarão o significado prático da jornada rotineira de milhares de cafeicultores brasileiros, utilizando todo o aparato necessário, como chapéu, peneiras e balaios. Os frutos colhidos pelos visitantes são transformados em uma Edição Especial, que será doada para o Fundo Social, presidido pela primeira-dama paulista, Lu Alckmin. Outras informações tel. 5579-4234.

C - Qualidade do Ensino

Diretores das mais de 5 mil escolas da Secretaria da Educação de São Paulo já podem se inscrever no prêmio Gestão Escolar. Em quase 20 anos, mais de 34 mil escolas públicas brasileiras responsáveis por criar, mobilizar e colocar em prática projetos inovadores em prol da qualidade do ensino disputaram o prêmio. Inscrição online: (www.premiogestao-escolar.com.br) e aberta a unidades de ensino regular Fundamental e Médio. Os candidatos devem enviar um plano de ação sobre os trabalhos desenvolvidos nas escolas. Além disso, em conjunto com professores, famílias e estudantes, os diretores são convidados a elaborar uma auto-avaliação: planejamento e ações pedagógicas, resultados educacionais, gestão participativa, gestão da infraestrutura, recursos e serviços.

D - Sistemas Solares

A geração própria de energia no Brasil, a chamada micro e minigeração distribuída, acaba de atingir a marca histórica de 10 mil instalações fotovoltaicas ao redor do País. Segundo mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, com base nos dados da Aneel, a tecnologia solar fotovoltaica, baseada na conversão direta da radiação solar em energia elétrica, lidera o segmento, com 99% das instalações em residências, comércios, indústrias, edifícios públicos e na zona rural. Os 10.008 sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede elétrica geram créditos e beneficiam um total de 11.063 unidades consumidoras. Com isso, a tecnologia contribui cada vez mais para o crescimento e desenvolvimento da economia do país (www.absolar.org.br).

E - Jovens Talentos

A Boehringer Ingelheim, uma das 20 maiores farmacêuticas do mundo, que opera no Brasil há mais de 60 anos e que conta atualmente com um quadro de cerca de 1.700 funcionários no país, anuncia os últimos dias de inscrição para o programa de estágio do 2º semestre de 2017. A empresa vem investindo fortemente na busca por jovens talentos e está com vagas para seu escritório em São Paulo e para sua fábrica, localizada em Itapeverica da Serra. Podem se inscrever estudantes das áreas de farmácia, administração, contabilidade, finanças, economia, engenharia, comunicação social, marketing, publicidade e propaganda, tecnologia e psicologia. Inscrições: (<http://tas-boehringer.taleo.net/careersction/global+template+career+section+28external29/jobsearch.ftl?lang=pt>).

F - Escritórios de Advocacia

Uma pesquisa inédita no Brasil está selecionando os 100 melhores escritórios de advocacia para se trabalhar no país. O objetivo é premiar as boas práticas na gestão de advogados, administrativos e estagiários. Os eleitos farão parte do Anuário 'As Melhores Advocacias para se Trabalhar', desenvolvido em uma parceria entre o Instituto Internacional de Gestão Legal e a Selem Bertozzi Consultoria. A base para a publicação é o Índice de Felicidade no Trabalho, que foi adaptado para os escritórios de advocacia, uma vez que o cenário jurídico tem uma série de particularidades que se destacam das pesquisas com empresas convencionais. Mais informações: (www.estrategianaadvocacia.com.br/melhores).

Transformação digital: o remédio contra a crise

Samir El Rashidy (*)

Ferramentas tecnológicas de conectividade otimizam recursos, diminuem custos e aumentam receita

Com a crise econômica e a consequente baixa de receita que as empresas têm enfrentado, o principal desafio é economizar, mantendo a qualidade dos serviços. É nesse momento delicado que apostar na transformação digital se mostra mais necessário, porque o uso da tecnologia tende a otimizar recursos, força de trabalho, agilizar processos e, por tudo isso, diminuir os custos das empresas.

A transformação digital no mundo corporativo, em especial com o uso de tecnologia de redes, deixou de ser parâmetro apenas para empresas que optam por uma gestão moderna, sendo agora de extrema importância também para corporações que querem crescer até em momentos de crise.

Difícilmente se vê hoje uma grande empresa que não investe em uma melhor conectividade e em soluções tecnológicas para esse fim. Isso porque elas remetem à comunicação entre funcionários, internos e externos, clientes e terceiros, e à operacionalização de processos, que fazem a empresa girar. Em uma era tão conectada, a empresa que permanece parcialmente conectada corre o risco de perder espaço para as mais inovadoras.

Por exemplo, armazenamento de dados na nuvem permite escalabilidade e flexibilidade na transmissão de dados entre membros e clientes, tornando o negócio mais dinâmico e com custo muito menor do que ter que manter um data center, dentro da instituição, ou máquinas espalhadas em um escritório. Isso sem contar com toda estrutura de backup.

O uso de áudio ou videocon-

ferências permite a comunicação entre vários grupos de pessoas em qualquer lugar do mundo e em um único ambiente virtual. Somando essa capacidade a tecnologias de videoconferência, temos uma situação propícia para colaboração entre times, o que aumenta produtividade e também fomenta a rápida resolução de problemas e negociações. Fechar um negócio não depende mais de fuso-horário, preço de DDI, o que naturalmente aumenta o escopo territorial de clientes e suas receitas.

Houve também um preparo para que a digitalização não comprometesse a segurança. Redes definidas por software (Software Defined Network - SDN) tornam mais ampla a computação em nuvem e, principalmente, garantem o tráfego de informações mais seguro, por meio de uma interface de programação bem definida. Elas agem como uma internet particular, criptografando o tráfego de dados, e, assim, reduzindo as chances de ele ser interceptado ilegalmente.

Conectividade pela internet, via satélite ou fibra, é a base desse processo e hoje impacta, diretamente, no core da organização: afinal, quando falta conexão ou ela é de má qualidade, a reputação da empresa pode ser abalada ou mesmo negócios podem ser perdidos pela falta de uma comunicação adequada.

Adaptar-se às novas tecnologias e à transformação digital, em especial, é necessário em todos os setores, ainda mais em tempos de crise. Quantas não são as gigantes líderes de mercado que simplesmente desaparecem do mapa por não estarem atentas e não responderem com tempestividade às mudanças? Nenhuma marca, com certeza, gostaria de engrossar essa lista.

(*) - É Diretor de Soluções, Serviços e Pré-vendas para América Latina na Orange Business Services.

G - Direito Digital

Na próxima quarta-feira (17), das 9h30 às 18h30, no auditório da Fiesp, acontece o 'III Congresso de Direito Digital'. O que representa a Internet das Coisas (IoT, Internet of Things, em inglês)? Qual a sua importância para a indústria e o cidadão comum? O evento debate seu aspecto institucional, regulatório, social e tecnológico, bem como os desafios e as oportunidades dessa plataforma para o ambiente de negócios e a indústria. Há pontos que precisam ser avaliados com atenção, como questões regulatórias, tecnológicas e relativas a padrões, novos modelos de contrato, regras de conformidade e governança para a indústria. Saiba mais em: (<http://www.fiesp.com.br/agenda/seminario-a-internet-das-coisas-e-a-industria/>).

H - Temas de Vanguarda

Entre os próximos dias 23 a 25, no Centro de Convenções Rebouças, acontece o 20º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas. A agenda do evento conta com cerca de 30 atividades, entre palestras, mesas redondas, TEDs motivadores, conferências nacionais e internacionais, além do lançamento nacional do filme 'Real - O plano por trás da história'. O foco do evento será a abertura do debate acerca da realidade diária das organizações e a busca constante de soluções integradas que as ajudem nos desafios de seus mercados. O evento terá, ainda, atividades voltadas ao mercado, como o lançamento do Anuário da Comunicação Corporativa 2017. Outras informações no site: (<http://megabrasil.com.br/congresso2017/>).

I - Encontro de Motociclistas

A cidade de Brotas, a apenas 220 km da capital paulista, receberá o Encontro Nacional de Motociclistas - Expo Moto Rock Show, entre os próximos dias 26 e 28. Com grande expectativa de público, diversos grupos de motociclistas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná já confirmaram presença. Para receber os amantes de motos, a cidade está preparando uma super estrutura para o evento. Os visitantes terão uma praça de alimentação, área de camping, feira de artesanato e brinquedos, lojas, estacionamento e segurança monitorada 24 horas do evento. Exposição de motos, apresentações de Globo da Morte e sorteios de diversos prêmios e brindes. Também serão realizados diversos shows de Rock'n'Roll. Mais informações: (www.expomotoshow.com) tel. (19) 99212-4269.

J - Garage Sales

Uma tradição bastante conhecida nos EUA é a feira de garagem, as Garage Sales, onde os moradores selecionam os produtos semi-novos ou novos que não utilizam mais e os vendem por valores mais baixos que os de mercado. Assim surgiu a Arena Baby, com o pensamento de consumo consciente e de reuso com estilo, onde os clientes levam as peças que os filhos de 0 a 3 anos não utilizam mais e estão em perfeitas condições, gerando assim créditos para troca de novos produtos. A rede fatura em média 2 milhões e 200 mil por ano com as 3 unidades. A empresa tem uma parceria com o Exército da Salvação, recebendo doações de clientes e doando alguns de seus itens, para também ajudar quem precisa. Saiba mais no site: (www.arenababy.com.br).